

Cantem ao Senhor um Cântico Novo

A glória de Deus, a missão da Igreja e
a alegria de toda a criação no Salmo 96.

Um Salmo que Olha para o Passado e para o Futuro



O Contexto Original

Originalmente cantado quando o Rei Davi trouxe a Arca da Aliança para Jerusalém (1 Crônicas 16). O foco era a fidelidade de Deus à Sua aliança com Israel. A presença de Deus habitava no meio do Seu povo de forma visível, motivo de grande festa, música e dança.



O Cumprimento Hoje

Hoje, não precisamos de uma Arca. A presença e a graça de Deus são derramadas sobre nós unicamente por meio da obra perfeita de Cristo na cruz do Calvário. Ele morreu e ressuscitou, garantindo salvação e livre acesso ao Pai para todo o que Nele crê.

As Ondas da Adoração

**Círculo Central
(Vv. 1-6): O Povo de Deus.** A adoração começa no santuário, reconhecendo o Criador.

**Círculo Externo
(Vv. 11-13): O Cosmos.** A criação inanimada (céus, mares, campos, árvores) junta-se ao coro para receber o Rei.

**Círculo Intermediário
(Vv. 7-10): As Nações.** O louvor transborda como proclamação e convite a todos os povos da terra.

TEXTO BÍBLICO:

- 1 Cantem ao SENHOR um cântico novo, cantem ao SENHOR, todas as terras.**
- 2 Cantem ao SENHOR, bendigam o seu nome; proclamem a sua salvação, dia após dia.**
- 3 Anunciem entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.**

(Nova Almeida Atualizada)

A Tríplice Convocação

Contexto Original (Israel)

A repetição de "Cantem" três vezes é um decreto solene. O "cântico novo" (Shîr Hādāsh) era a resposta do povo judeu a uma intervenção fresca de Deus. A adoração não era um dever monótono, mas uma reação viva à fidelidade de Deus com a nação.

A Graça em Cristo (Hoje)

O nosso cântico novo surge da obra redentora de Jesus. O evangelho nunca envelhece; as misericórdias são novas a cada manhã. O versículo nos manda "proclamar a salvação" – anunciamos a glória de Deus porque fomos transformados pela morte e ressurreição de Seu Filho.

A Essência da Missão: A verdadeira adoração cristã sempre transborda. Missões existem porque a adoração ainda não alcançou todos os lugares.

TEXTO BÍBLICO:

4 Porque o SENHOR é grande e digno de ser louvado, mais temível do que todos os deuses. 5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus. 6 Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.

A Razão do Nosso Louvor

Contexto Original: No hebraico, o salmista faz um trocadilho irônico para ridicularizar os deuses das nações vizinhas.

‘Elohim’ (O Deus Verdadeiro)

- Fez os céus (O Criador Absoluto).
- Habita em glória, força e formosura.
- Cumpre ativamente Suas promessas.

‘Elilim’ (Os Ídolos das Nações)

- Literalmente significa “coisas vazias” ou “nadas”.
- Não têm vida nem poder algum.
- São meras criações das mãos humanas.

A Graça em Cristo

Na antiguidade, Israel confiava nos deuses da chuva ou da guerra. Hoje, nossos ídolos são status, dinheiro ou prazeres passageiros. Todo ídolo nos deixa vazios, mas Jesus faz novas todas as coisas. A verdadeira força e formosura habitam unicamente Nele.

TEXTO BÍBLICO:

**7 Deem ao SENHOR, ó famílias dos povos,
deem ao SENHOR glória e força.**

**8 Deem ao SENHOR a glória devida ao seu
nome; tragam ofertas e entrem nos seus
átrios. 9 Adorem o SENHOR na beleza da
sua santidade; tremam diante dele, todas
as terras.**

Um Convite Universal

Dar / Tributar



Entrar nos Átrios

Contexto Original

Quando o texto diz “deem” (tributem), significa reconhecer publicamente o domínio de Deus. Israel chama todas as “famílias dos povos” a subirem aos átrios do Templo. Santidade, para o judeu da época, não era apenas um código moral frio, mas o esplendor reluzente da pureza divina (“a beleza da sua santidade”).

A Graça em Cristo

Por causa do véu rasgado na cruz, pessoas de todas as tribos e línguas são agora convidadas a **entrar na presença de Deus**. A santidade e a beleza que contemplamos **não estão mais em uma tenda física, mas no próprio Jesus**. Nossa oferta hoje é a entrega de nós mesmos, justificados pelo Seu sangue, em reverência alegre e profunda gratidão.

**10 Digam entre as nações:
“Reina o SENHOR.” Ele firmou
o mundo para que não se abale e
julga os povos com justiça.**

A Mensagem que Estabiliza o Mundo



Contexto Original

Dizer “O Senhor reina!” era a fórmula de entronização no Antigo Oriente. Israel declarava que a estabilidade do universo e da sociedade dependia diretamente de Deus governando **ativamente** o Seu povo e a criação.

A Graça em Cristo

Esta é a essência do nosso Evangelho: **Jesus é o Senhor!** Anunciamos às nações um Salvador que viveu a vida perfeita que não conseguíamos viver e morreu a morte que nós **merecíamos**. **Porque Cristo ressuscitou** e reina hoje à direita do Pai, nossas vidas têm um **alicerce inabalável**. O verdadeiro descanso não vem de tentar controlar o mundo, mas de confiar no Rei que o governa com amor e justiça.

TEXTO BÍBLICO:

**11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte;
ruja o mar e a sua plenitude.**

**12 Alegre-se o campo e tudo o que nele há;
cantem de alegria todas as árvores
do bosque, 13 na presença do SENHOR,
porque vem, vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça e os povos,
de acordo com a sua fidelidade.**

A Celebração Cósmica da Criação



Contexto Original

O salmista convoca a natureza a formar um grande coral. Por quê? Porque o Juiz está chegando. No mundo antigo, onde a corrupção e a opressão eram a regra, a chegada de um juiz absolutamente justo era a melhor notícia possível.

A Graça em Cristo

Hoje, a palavra 'juízo' muitas vezes gera medo. Mas para quem está escondido na graça de Cristo, Seu retorno é motivo de exultação. O Juiz que vem é o mesmo Salvador que sangrou por nós. Quando Ele retornar para fazer novas todas as coisas, todo mal será desfeito e a criação será liberta do cativeiro da corrupção. A justiça e a fidelidade finalmente triunfarão juntas.

O Rei que Era, Que É, e Que Há de Vir

Embora escrito séculos antes de Jesus nascer, o Salmo 96 antecipa a Sua glória plena:

O Criador (Vv. 5-6)

"Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele" (João 1:3).
Jesus é o autor dos céus.



O Salvador (Vv. 1-2)

"Salvação" no hebraico (Yeshua) é o próprio nome de Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado.



O Rei (V. 10)

A cruz não foi uma derrota; foi o Seu trono. Hoje, Ele ressuscitou e reina soberano sobre as nações.



O Juiz Prometido (V. 13)

Ele voltará para erradicar o mal, restaurar a criação e instalar um Reino de eterna alegria.



Qual será o seu Cântico Novo?

O Salmo 96 nos lembra que a fé não é um hábito passivo. Fomos salvos pela obra perfeita de Jesus para conhecê-Lo profundamente e proclamar o Seu amor com intencionalidade.

Nesta semana, olhe além de si mesmo. Reconheça que seus ídolos cotidianos não podem sustentá-lo. Descanse na suficiência da cruz. E então, com o coração cheio do perdão e da beleza de Cristo, leve essa salvação àqueles que ainda não a conhecem.

Cante.